

Dimensão	Categorias	Subcategorias	Diretor de Turma-7	Diretor de Turma-8
1) População alvo	1.1- Caracterização da População	1.1.1- Habilitação	Licenciatura em EVT	Licenciatura
		1.1.2- Grupo disciplinar	240	220
		1.1.3- Tempo de serviço	13 Anos	12 Anos
		1.1.4- Situação profissional	Professora do Quadro	Professora do Quadro
		1.1.5- Cargos nos últimos 10 anos	Diretora de turma; Clubes	DT
2 – Modelo de escola	2.1 -Modelo de escola como empresa	2.1.1- Estrutura Organizacional hierárquica e devidamente formalizada		
		2.1.2- Divisão do trabalho: Definição precisa de cargos e funções		
		2.1.3- Planificação e identificação rigorosa e padronizada dos objetivos		
		2.1.4- Individualização do trabalho		
	2.2-Modelo de escola como burocracia	2.2.1- Racionalidade e eficiência		
		2.2.2- Centralização das decisões nos órgãos da cúpula		
		2.2.3- Regulamentação pormenorizada		
		2.2.4- Previsibilidade		

		de funcionamento com base na planificação		
		2.2.5- Obsessão por documentos escritos		
		2.2.6- Atuação rotineira		
		2.2.7- Impessoalidade nas relações humanas		
	2.3-Modelo de escola como Democracia	2.3.1- Espaço partilhado e valorização do comportamento humano		
		2.3.2- Definição de uma ação conjunta, respeitando os interesses dos outros		
		2.3.3- Estratégias de decisão colegial na procura de consensos		
		2.3.4- Valorização dos comportamentos informais		
		2.3.5- Visão harmoniosa da organização		
	2.4-Modelo de escola como Arena Política	2.4.1- Mobilização de poderes		
		2.4.2- Conflitualidade de interesses e consequente luta de		

		poderes		
	2.5-Modelo de escola como anarquia organizada	2.5.1- Imprevisibilidade		
		2.5.2- Participação variável		
		2.5.3- Desorganização e imprevisibilidade		
	2.6-Modelo de escola como Cultura	2.6.1- Existe comunicação a nível grupal e organizacional		
		2.6.2- Respeito pelo significado simbólico		
	2.7-Modelo de escola como Comunidade educativa	2.7.1- Descentralização		
		2.7.2- Autonomia		
		2.7.3- Participação		
		2.7.4- Responsabilidade de todos		
		2.7.5- Abertura da escola a todos os interessados no processo educativo		
3- Participação dos RepEes no CT	3.1- Presença dos Rep.EEs no conselho de turma	3.1.1- Conhece o PCT da turma		
		3.1.2- Toma parte na construção do PCT	“No fundo, isso é um bocadinho utópico, quem faz o PCT é o DT, prepara muito bem a reunião, leva a ata quase completamente elaborada, (...) mas em relação aos pais se colaboram na elaboração do PCT eu acho que não, não sinto muito isso não de todo.” (DT-7, tem 13 anos serviço)	
		3.1.3- Participa na definição de medidas para o	“Participa, fala, diz a sua opinião, exprime-se com muita facilidade e fala coisas muito corretas, mas às vezes utópicas porque não é possível concretizá-las na prática, mas sim, dá a	

		sucesso da turma	sua opinião.” (DT-7, tem 13 anos serviço)	
		3.1.4- Participa no CT do princípio ao fim da reunião		
		3.1.5- Prepara (antes) e analisa (depois) os assuntos tratados no CT com os outros pais		
		3.1.6- Nunca reúne com os EEs		
		3.1.7- Outra (Não é relevante)	“Porque os pais também não têm expetativas em relação à escola, eu acho que não têm trazido nada de novo aos alunos, em termos de participação dos pais no CT.” (DT-7, tem 23 anos serviço)	“Eles estão lá, mas a sua presença é nula.” (DT- 8, tem 12 anos serviço)
	3.2- Áreas em que os EEs poderão ter atuação	3.2.1- Participação em ações promovidas pela escola		
		3.2.2- Contatar com frequência os DT		
		3.2.3- Atenção á preparação da mochila do aluno	“Verificação da mochila.” (P-7, tem 13 anos de serviço)	“Os meus alunos não trazem material e muitas vezes não arrumam a mochila não trazem as coisas para o dia seguinte e se os pais ajudassem era ótimo.” (DT- 8, tem 12 anos de serviço)
		3.2.4- Supervisão no estudo		
		3.2.5- Atenção aos comportamentos /atitudes dos alunos	“É óbvio se os pais educarem, os professores continuam, uns dão continuidade à ação dos outros, as coisas resultam muito melhor.” (DT-7, tem 13 anos de serviço)	
		3.2.6- Outra (cantina, transportes, etc.)		
		4.1.1- Permite a percepção dos problemas da turma		

4- Representações dos diferentes atores educativos sobre a participação dos RepEes no CT	4.1-Benefícios da participação dos EE no CT para o sucesso educativo	4.1.2- Possibilita a definição de medidas de atuação conjunta		
		4.1.3- Melhora os resultados dos alunos		
		4.1.4- Melhora o comportamento dos alunos		
		4.1.5- Aumenta o nível de satisfação dos encarregados de educação		
		4.1.6- Aumenta o nível de satisfação profissional dos professores		
		4.1.7- Abordagem de questões coletivas (a turma)		
		4.1.8- Participação diferenciada consoante os grupos sócio culturais		
		4.1.9- Facilita a gestão do comportamento da turma		
		4.1.10- Ajuda na definição de medidas de apoio adequadas		
		4.1.11- Revela preocupação dos EEs com os educandos		
		4.1.12- Preparação		

		dos EEs para apoiarem os filhos em casa		
		4.1.13- Outra - (a presença dos pais desenvolve entre todos os atores, maior coesão nas decisões)		
	4.2- Dificuldades de participação dos EE no CT para o sucesso educativo	4.2.1- Nível socio cultural dos Rep.EEs		
		4.2.2- Impossibilidade dos Rep.EEs estarem presentes nas reuniões		
		4.2.3- Participação assumida como coletiva do grupo turma, mas praticada numa vertente individual		
		4.2.4- Outra -(falta de comunicação entre os EEs)		
5- Constrangimento (s) /satisfação dos DT	5.1- Satisfação no desempenho do cargo	5.1.1- Gostar da função		
		5.1.2- Facilidade em interagir e de relacionamento com os diferentes atores	“Sim é um privilégio ser DT, porque o relacionamento que nós temos com os alunos e as famílias só por ser DT é diferente.” (DT-7, tem 13 anos de serviço)	
	5.2- Constrangimentos	5.2.1- Muita burocracia		
		5.2.2- Pouca autonomia do DT		
		5.2.3- Não gostar da função DT		
		5.2.4- Dificuldades		

		de comunicação por terem perspectivas diferentes		
		5.2.5-A atuação dos pais não é retribuída às solicitações dos professores		
		5.2.6- Outra (insuficiente conhecimento do meio)		
6- Critérios de atribuição do cargo de DT	6.1- Perfil do Diretor de Turma	6.1.1-Preocupação com o bem-estar dos alunos		
		6.1.2-Qualidades Humanas		
		6.1.3-Capacidade de comunicação e aceitação do outro	“Tentar resolver os problemas de todos sem ferir susceptibilidades, no fundo é isso (DT-7, tem 13 anos de serviço).	
	6.2- Indicação burocrática	6.2.1- Preenchimento de horário docente		
		6.2.2- Outra (Continuidade)		
7- Estratégias de Comunicação entre o diretor de turma e os EEs	7.1- Formas e meios de Comunicação	7.1.1- Encontros individuais		